

A presente metodologia de trabalho tem por objetivo construir um índice de complexidade econômica, baseado em outros métodos que calcula a vantagem comparativa revelada.

O ponto forte do trabalho é a escrita simples, correta e detalhada acerca dos dados calculados nas variáveis, bem como o ponto de partida de discussão, tornando claro os objetos de pesquisa utilizados, a utilização de figuras facilita a compreensão da temática.

Como sugestões de melhorias no trabalho, pode-se destacar a uniformidade das referências, caso seja usado a APA (o que aparentemente é usado), verificar a escrita das referências com ano antes do título, por exemplo. Além de organização por ordem alfabética que facilita a visualização do referencial, que inclusive utiliza de dados recentes sobre a temática.

Pode-se explorar quais as diferenças e a importância da utilização desse método específico em detrimento de outro, bem como a importância da transformação da rede bipartida para encontrar o seu dado. Ao apresentar sobre “número de estabelecimentos” pode gerar uma confusão ou não especificação, na área de turismo utilizamos categorias, dependendo do assunto tratado: economia, turístico, compras, restaurantes, lojas, ou até mesmo categorias maiores e amplas como: comércio ou varejo, moradias, educacional e outros.

Provavelmente deve haver algum software de análise desses dados que poderia ser citado, bem como a justificativa da escolha desse software em detrimento de outros existentes, inclusive, com um parágrafo mínimo discutindo o que o referencial bibliográfico utilizou.

Por fim, uma dúvida, esse índice pode ser aplicado em quaisquer localidades? Ou existe algum tipo de população que ao ser analisado pode dar diferença estatística (por exemplo, se calcular numa cidade de 4mil habitantes pode variar a resposta obtida ao se calcular em Guarulhos com 1 milhão de habitantes), bem como vender melhor a utilização e importância do uso do seu método que cobre os gaps de outros trabalhos.